



O REVERSO E O DIVERSO: o fazer e o pensar a arte na Educação Infantil

Professoras(es) e Coordenadoras(es) da Educação Infantil:
Berçário ao Grupo III



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE (O elo entre a natureza e a arte)



**O diverso e o
reverso no fazer
artístico...**

**“O homem está no mundo...
isto o torna um ser capaz de
relacionar-se... vai criando,
recriando e decidindo...”**

Paulo Freire

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=bKIJL-EX-nI>

QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFER - FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Professoras que compõem a Equipe de Formação da Educação Infantil!

Nossa formação do mês agosto continuará no formato remoto. Iremos refletir sobre as linguagens da arte inseridas nos campos de experiências. Preparamos esse material com muito cuidado e dedicação, estabeleceremos um diálogo por meio das leituras dos textos, dos vídeos com o objetivo de refletir sobre as práticas docentes e pensar em mediações pedagógicas que contribuam para a construção do planejamento da nova rotina em parceria com a família.



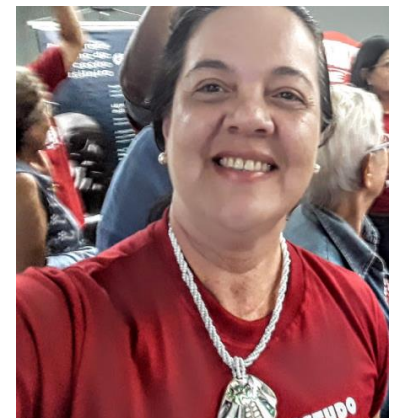
Profa. Rosiana Pontes
Coordenação de Formação EFER



Rose Domingos
Profa. Formadora



Cristiane Lopes
Profa. Formadora



Madja Leal
Profa. Formadora

FIQUE ATENTO(A)!

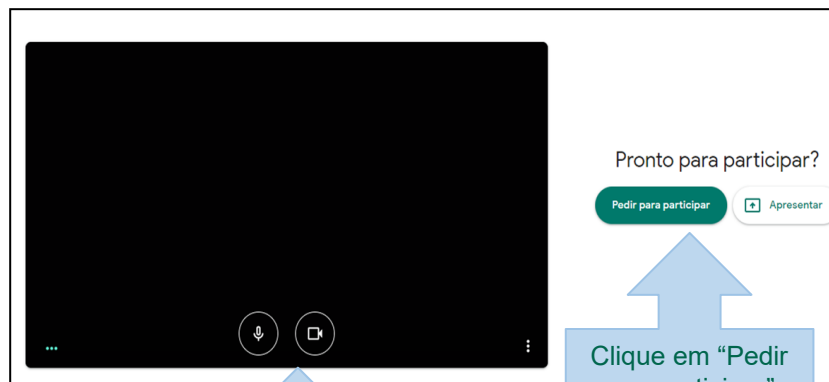
Orientações importantes para participação na formação continuada online.

- ☺ Ao entrar na sala virtual, **atente para o link da ATA DE FREQUÊNCIA que será divulgado no chat. Preencha o formulário apenas uma vez, registrando a sua presença .**
- ☺ Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- ☺ Vamos colaborar na apresentação do material da formação? Na sala **do Meet** é importante que você **não** clique na função “**apresentar agora**” pois isso faz com que o material apresentado saia da tela.
- ☺ Lembre-se de que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- ☺ Caso precise se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Participando através do **notebook ou computador**

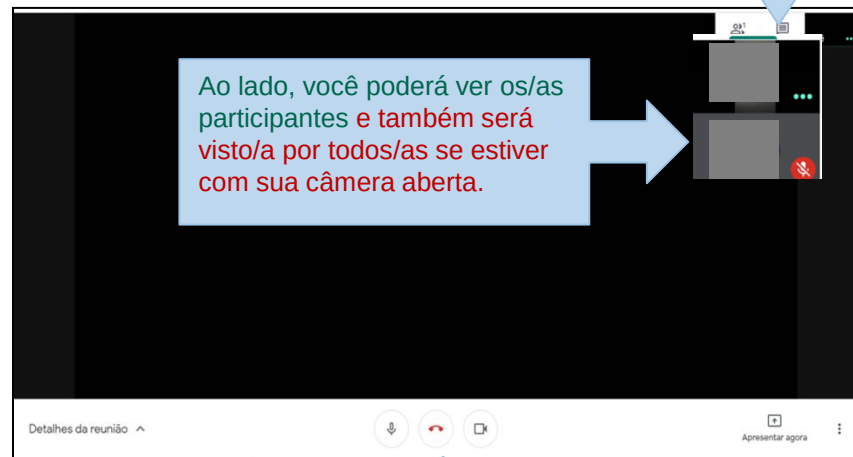
1 Ao clicar no link da sala, você encontrará esta tela:



Clicando em cima do microfone ou da câmera, você pode abrir ou fechar os mesmos.

Clique em “Pedir para participar”. Ao fazer isso você entra na sala.

2 Ao clicar em “Pedir para participar,” você terá entrado na sala e verá esta tela:



Ao lado, você poderá ver os/as participantes e também será visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.

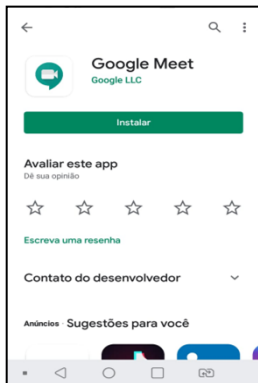
A clicar no balão, você abre o *chat* para interagir com seus pares e formadores/as, através de mensagens.

Clicando em cima da imagem do microfone ou da câmera, você pode abrir ou fechar os mesmos. Ao clicar na imagem do telefone, você sai da sala.

EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Participando pelo **celular**

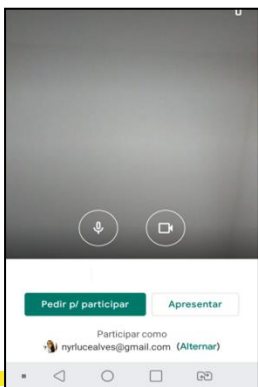
É preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo **Google Meet** através do **Play Store**.



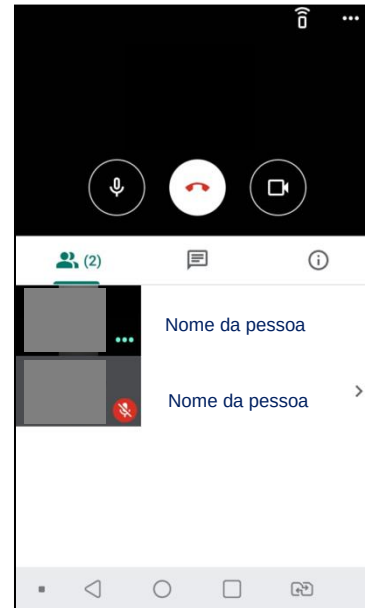
1 No **Play Store** instale no seu aparelho aplicativo “**Google Meet**”.



2 Volte para a plataforma da UNIREC e clique no link da sua sala/turma da formação.



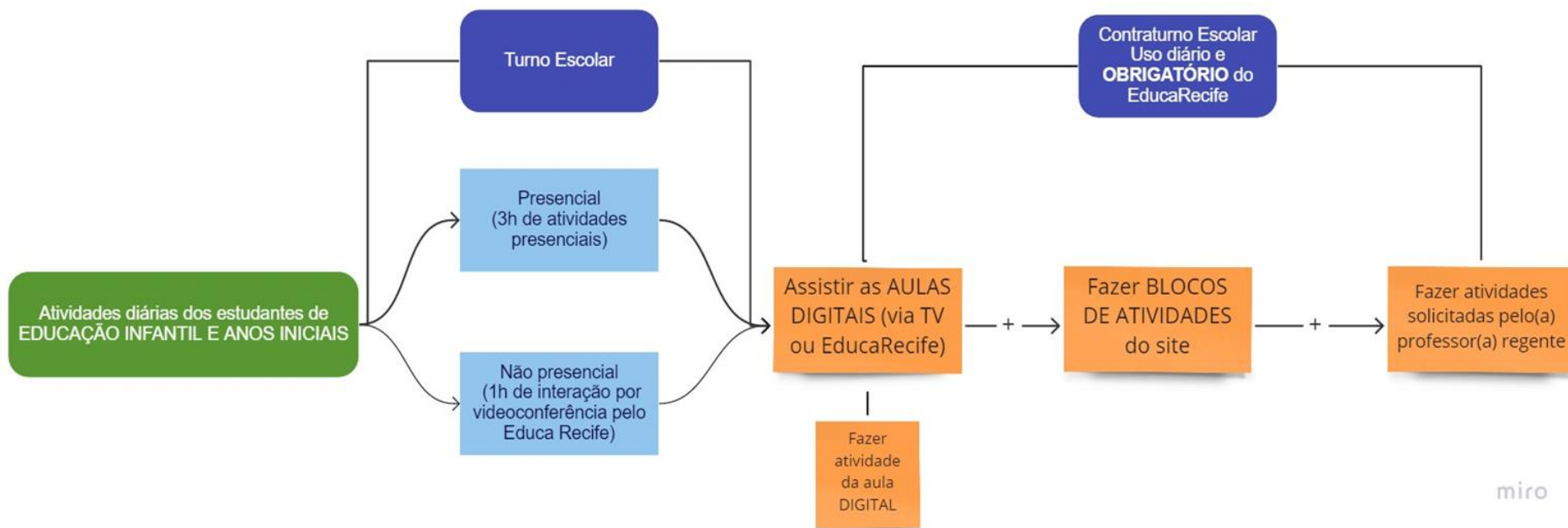
3 Você encontrará a tela ao lado. Clique em “**Pedir para participar**”. Clicando na imagem da câmera ou do microfone, você pode fechar os mesmos.



4 Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone, você sairá da sala. Na imagem do balão, você abre o **chat** para digitar e ler mensagens. Nos quadros, **you ver**á a **imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.**

INFORME: GR 092/2021

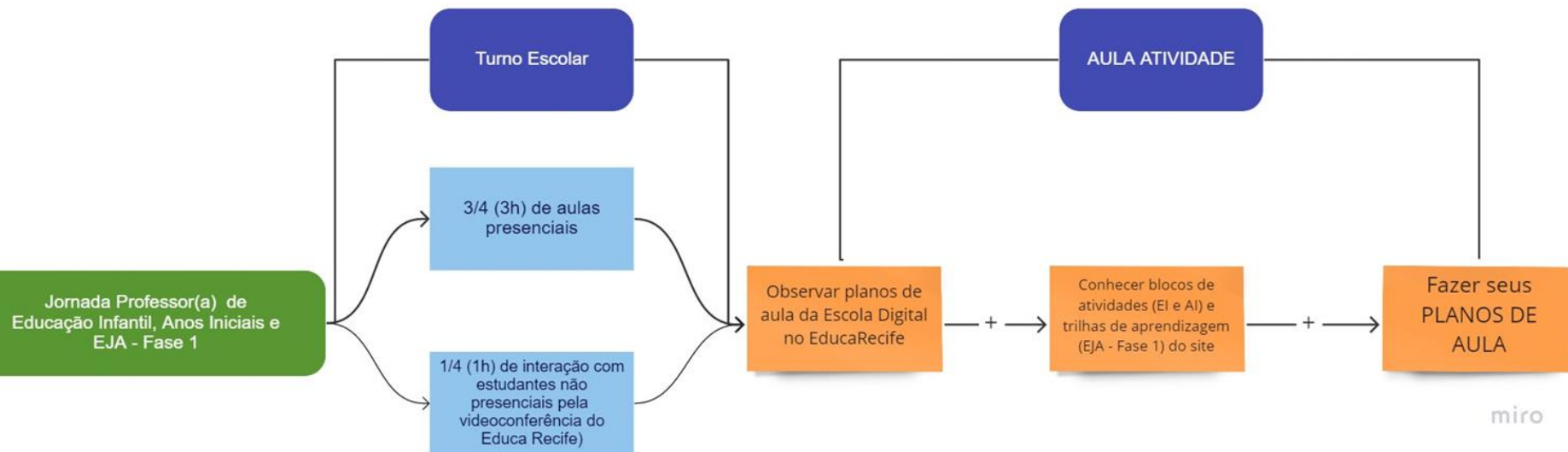
ATIVIDADES DIÁRIAS DOS ESTUDANTES EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS



miro

INFORME: GR 092/2021

JORNADAS DOS PROFESSORES DE Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA - Fase 1



miro

APRESENTAÇÃO

**ESTIMADO(A) PROFESSOR(A) E
COORDENADOR(A)**
da Rede Municipal de Ensino do Recife:
BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!

Propomos um diálogo sobre práticas estéticas e artísticas na Educação Infantil, refletindo sobre: o que uma educação em arte possibilita de aprendizagem, e como se ensina arte e como se aprende arte! Tendo em vista que a própria natureza da evolução se expressa e exige a cada instante uma nova função e atuação no mundo. Nesse sentido, consideraremos as especificidades dos grupos infantil, as necessidades, os interesses dos bebês/crianças, relacionando-os aos Campos de experiência, em conformidade com a Política de Ensino da RMER, de modo a contribuir para o desenvolvimento integral desses grupos.

Bons estudos!

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

http://www.recife.pe.gov.br/ef_aerpaulofreire/politica-de-Ensino



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

OBJETIVO DA FORMAÇÃO

Para este momento de estudo, trabalharemos com o seguinte objetivo:

Oportunizar um diálogo sobre as linguagens da arte, nos Campos de experiências, considerando a Abordagem Triangular como orientação teórico-metodológica, para construção de práticas que promovam o desenvolvimento artístico cultural, da criança de 0 a 3 anos, estimulando o movimento corporal como ação educativa de enfoque crítico, problematizador e plural .

Durante os estudos, tenha em mente esse objetivo, pois isso intensifica as reflexões. Se desejar, registre-o com uso do notebook ou anote em seu caderno de estudos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA EM DESTAQUE NA FORMAÇÃO



EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Apresentação da Temática
- Momento Deleite
- Apresentação do encontro/objetivo
- Atividade inicial: Jogo de combinações no Wordwall
- Reflexão da prática pedagógica
- Discussão teórico-metodológica
- Política de Ensino da RMER
- Caderno de vivências norteadoras para a prática docente na Educação Infantil: O currículo em ação
- Agradecimentos
- Avaliação da formação (ao final da formação o link será colocado no chat)

ATIVIDADE INICIAL

Faça as combinações no wordwall sobre as linguagens da arte e suas contribuições na formação cidadã.

Iremos gerar um link do aplicativo e encaminhar para o chat. Você deverá abrir e fazer as combinações sobre as primeiras impressões da sua formação estética.



<https://wordwall.net/pt/resource/19542674/linguagens-das-artes>

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA...



Fonte: CEMEI Creusa Arcoverde de Freitas Cavalcanti.(2018)

Vivências de música e Teatro de fantoches. Uso de literaturas que tinham animais para a contação de histórias e onomatopeias. Produção livre com os fantoches para que todos pudessem manusear e explorar sua imaginação.

Como desenvolver autonomia diante das linguagens da arte e interações?

Vamos refletir um pouco sobre a experiência da professora Cassiana Castro Gomes Menezes (Berçário).

Dentre os objetivos vivenciados pela professora, destacamos:

Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da música e do teatro nos diferentes campos de experiências .

De que forma a experiência da professora poderá contribuir para sua prática pedagógica? **Compartilhe no chat.**

RELATO DA PROFESSORA CASSIANA (2018)

Música

A linguagem musical é presente no cotidiano da minha turma (berçário). Utilizo muito cantigas infantis, outros tipos de música, observação dos sons do ambiente, sons produzidos pelo corpo, brinquedos sonoros, exploração de instrumentos musicais da bandinha do CMEI e objetos que possam emitir sons. Nessa vivência específica, inicialmente fiz a leitura do livro COLEÇÃO BEBÊ ACHOU! TCHU! TCHU! Nesse livro tem fotos e cita instrumentos musicais. Em seguida, peguei a bandinha e fui pegando de um em um apresentando e tocando os instrumentos para que observassem o som e a maneira como eu estava manuseando. Depois, espalhei os instrumentos e deixei cada bebê pegar de acordo com o seu interesse. Primeiro deixei um tempinho eles explorarem e em seguida eu e uma ADI pegamos instrumentos também e começamos a cantar cantigas infantis e a tocar para incentivá-los. Foi uma animação! Em alguns momentos imitavam o jeito que estávamos tocando e em outros exploravam livremente, batendo no chão, colocando na boca, batendo no corpo, etc.

ORIENTAÇÕES CONFORME O CADERNO DE VIVÊNCIAS NORTEADORAS PARA A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O CURRÍCULO EM AÇÃO

Bebês – 0 a 1 ano e 6 meses (Berçário e Grupo I)



Fonte:: acervo Creche Albérico Dornelas, 2016

A descoberta do próprio corpo é a realidade mais imediata da criança.

Movimento é vida. E na Educação Infantil tornam-se imprescindíveis inúmeras experiências corporais com o movimento, pois a criança tem o seu corpo como um instrumento que a encaminhará às descobertas, vivências e comunicação, tanto com o mundo exterior, quanto com seu mundo interior. Seu amadurecimento dar-se-á pela interação entre esses dois mundos.

(RECIFE, 2015. p 76)

GR 053/2021

RECIFE, 2021

AGOSTO/2021



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



Fonte: Creche Municipal Ame a Crianças, 2019.



GR 053/2021
RECIFE, 2021

CONVIVER com crianças e adultos, e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura, e está presente nos cuidados pessoais, dança, música, teatro, artes circenses, jogos, escuta de histórias e brincadeiras.

BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta e encenações, ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.

PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais, e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro, e do ambiente.

Política de Ensino (2019, p. 40,41e 44)

COSTURAR SENTIDOS PROFUNDOS DA EXISTÊNCIA (ESTÉTICA FREIRIANA)

VIVÊNCIAS MUSICAIS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

A música é um elemento instigador para a linguagem do corpo, contribui para tornar o movimento cênico mais expressivo e pode instigar o espectador a querer movimentar-se.



“As crianças
precisam
crescer
exercitando-se
no pensar, no
indagar, no
duvidar, no
decidir”.
Paulo Freire



Fonte.: CEMEI Creusa Arcoverde de Freitas Cavalcanti.
Berçário (2018)

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA



Após observar as belezuras da vida, chegou o momento de entender a perspectiva de Paulo Freire, escrita no livro *Pedagogia da indignação*.

- Começaremos pensando nas expressões de Freire: o menino que lia o mundo, tinha arte?
- Quais reflexões são relevantes na construção da sua prática pedagógica? Registre no chat

**Momento de
leitura**



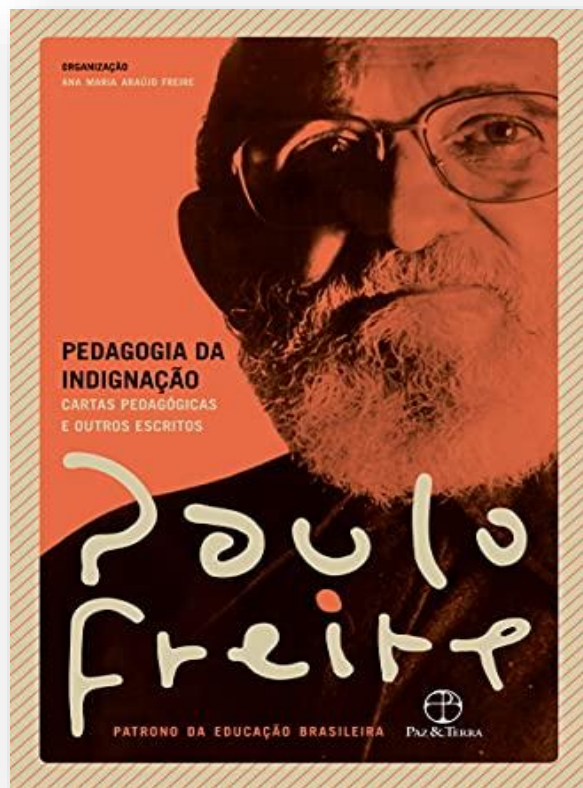
<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Paulo-Freire-Pedagogia-da-indign%C3%A7%C3%A3o.pdf>

https://cjt.ufmg.br/wp-content/uploads/2019/02/CA.-Paulo-Freire_-Anistiado-Pol%C3%ADtico-Brasileiro.pdf

A educação é uma obra de arte. É nesse sentido que o educador é também artista: ele refaz o mundo, ele redesenha o mundo, repinta o mundo, recanta o mundo, redança o mundo. (Freire, 2000, p.02)

https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC54_ALeite.pdf

QUAL A SUA “MARCHA”?



Escrito entre 1992 e 1997, Pedagogia da indignação reúne três cartas pedagógicas – os últimos escritos de Paulo Freire – e seis textos, entre artigos e conferências.

Em comum, o Patrono da Educação Brasileira demonstra aqui sua indignação e sua generosidade de amar.

São textos que celebram a sua vida.

A marcha dos sem-teto, dos sem-escola, dos sem-hospital, dos renegados.

A marcha esperançosa dos que sabem que mudar é possível.”

<https://www.estruturasocial.com/politica-e-sociedade/pedagogia-indignacao/>

MOMENTO INTERATIVO



“contextualizar a obra de arte, consiste em contextualizá-la, não só historicamente, mas também social, biológica, psicológica, ecológica, antropológica etc., pois contextualizar não é só contar a história da vida do artista que fez a obra, mas também estabelecer relações dessa ou dessas obras com o mundo ao redor, é pensar sobre a obra de arte de forma mais ampla”.

<https://kamargo.com.br/2018/03/27/a-abordagem-triangular-parte-1/>

Artista Ivan Cruz

Ivan já tem mais de 600 quadros, 30 esculturas em tamanho natural em praças públicas, 27 esculturas médias, 37 esculturas em miniaturas e muros das brincadeiras em todo Brasil.

O que você mais observa nas obras de arte?
Compartilhe no chat

<https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2020/05/27/artista-leva-o-ludico-de-suas-obras-de-arte-para-a-vida-real-e-mostra-que-e-possivel-ate-soltar-pipa-no-ventilador.ghtml>

INSTALAÇÃO: UM TIPO DE OBRA QUE UTILIZA O ESPAÇO COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL



É uma linguagem relacionada à arte contemporânea. A palavra instalação surgiu nos anos 60, quando a arte de maneira geral passava por grandes transformações. Mas anteriormente, artistas já produziam obras que buscavam trabalhar em cima dos ambientes, criando novos cenários e provocando o público a interagir com as obras.

Fonte: EFER (2021)



ABORDAGEM TRIANGULAR : NECESSIDADE DE COMUNICAR, O DESEJO DE REGISTRAR NA MEMÓRIA E APRECIAR A VIDA ...



<https://imgur.com/gallery/luCgMi9>



O mundo orientado visualmente torna-se um elemento ativo na sala de aula por meio da percepção, da análise, da imaginação e da expressão, da produção ou do fazer arte na classe.

A excelência no ensino da arte estabelece que lutar para conquistá-la significa lutar para conquistar contextos nos quais os alunos aprendem, a sentir arte, a compreendê-la, a apreciá-la esteticamente, a realizá-la e a refletir com espírito crítico. (BARBOSA,1999,p.100 e 123).

Fonte: CEMEI Creusa Arcoverde de Freitas Cavalcanti. Berçário (2018)

UM POUCO DA HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL

História do Ensino da Arte no Brasil- CEAD- EBA-UFMG



<https://www.youtube.com/watch?v=GXJeJjmE4ns&t=489s>

Costurar sentidos profundos da existência nos leva a dialogar como forma de partilha e provocação. Reflita e comente de que maneira a arte dinamiza a mente e o corpo fazendo extrapolar as relações da vida ?

VÍDEO : A MORTE DO CISNE POR JOHN LENNON DA SILVA

Convidamos você a assistir ao filme.



<https://www.youtube.com/watch?v=6Wg4eLY9nVI>

“A humildade e simplicidade venceram, quebraram paradigmas. Deu a sua versão e ganhou a sua originalidade da apresentação, única.”

Que tipo de linguagem artística está em evidência? Comente no chat

CONSTRUÇÃO DA EXPRESSÃO ESPONTÂNEA DA CRIANÇA



Fonte: CEMEI Creusa Arcoverde de Freitas Cavalcanti. Berçário (2018).

Desde bem nova, a criança se comunica através dos seus gestos, do movimento do seu corpo e da expressão facial, expressando seus sentimentos, desejos e o que conhece sobre o meio em que vive. Observando os adultos ela imita suas ações, seus sons, movimentos e gestos.

(Política de Ensino, 2015 p.74 e 75,)

GARANTIR OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS QUE FAVOREÇAM O PROCESSO DE CRIAÇÃO

O jogo e a imitação.

As histórias do cotidiano que ajudam na apreensão da linguagem teatral.

Jogo projetado.

O corpo representando papéis.

Manifestações visuais da natureza e da cultura.

A escultura, a modelagem e a fotografia usadas como expressões artísticas.

(Política de Ensino do Recife, 2015)

VAMOS AMPLIAR NOSSA DISCUSSÃO, ASSISTINDO...

INHOTIM - Um tour completo pelo maior museu a céu aberto do mundo



CLIQUE
AQUI

https://www.youtube.com/watch?v=sNprBm_dcQ

Sugerimos que você assista o vídeo observando a importância da integração natureza e arte, refletindo sobre a lealdade com o próprio caminho desde da Educação Infantil. É possível pensar em arte enquanto convite a vida?

VIVÊNCIA DE PRÁTICAS ARTICULADAS AO TEMA

**ATIVIDADE
TV ALEPE
25.06.21**



Que tal articularmos nossas discussões com uma atividade prática!!

OBSERVANDO O MUSEU DE INHOTIM, LISTE O QUE ACHOU IMPORTANTE DESTACAR NO TRABALHO COM AS ARTES VISUAIS. REFLITA SOBRE A MOBILIZAÇÃO DE HABILIDADES ENQUANTO CAPACIDADE DE COMPREENDER E ATUAR NO MUNDO .

PARA SABER MAIS...

SUGESTÃO DE LEITURA PARA APROFUNDAMENTO:

Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório



<https://www.scielo.br/lj/pp/a/QJxGZXzMDX4Qjpkxd5jRfFD/?format=pdf&lang=pt>

SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar
para sua prática?
Nos dê um feedback.
Entre em contato,
socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões
fale conosco através
do e-mail.

0a3anos.formacaoefer@educ.rec.br

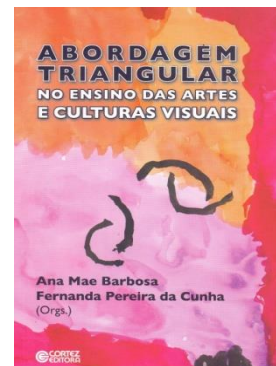


<https://www.zazzle.com.br/desenhos+animados+m%C3%BAsica+relogios+de+parede>

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/849350810965628169>

NA FORMAÇÃO DE HOJE,
REFLETIMOS SOBRE
APRENDIZAGEM PELAS
LINGUAGENS DA ARTE
TRABALHADAS NOS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.
SUGERIMOS AS SEGUINTE
LEITURAS:

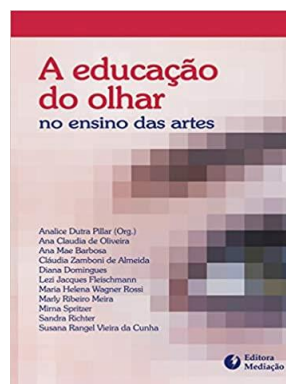
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp, 2000;



<https://slideplayer.com.br/slide/1077282>

Ana Mae Barbosa fundamenta a Abordagem Triangular no ensino da arte em três eixos de ação:

- ➔ **Apreciar** – desenvolvimento da competência de leitura e desfrute das próprias imagens e das imagens de outros (adultos e crianças) e do universo natural.
- ➔ **Refletir** – desenvolvimento de teorias próprias a partir da interação com fontes informativas e informantes que refletem sobre arte.
- ➔ **Fazer** – desenvolvimento do percurso criador cultivado no aluno em oficinas de fazer artístico (expressão e construção)

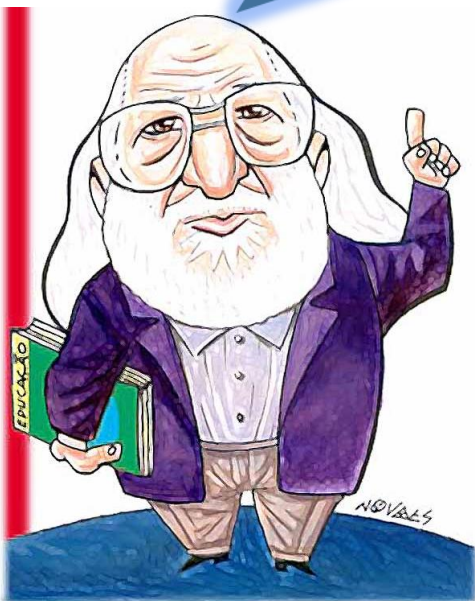


Esta obra refere-se ao papel dos professores de todas as áreas como educadores do olhar dos educandos, ampliando e coordenando as múltiplas leituras de imagens, oferecendo-lhes elementos teóricos e a possibilidade de discussão de significados. Arte-educadores de renome desenvolvem abordagens sobre leituras e releituras nas artes plásticas, visuais e dramáticas, sobre as relações entre arte e tecnologia, sobre a educação estética, sobre a imagem na literatura infantil e outros temas. Dada a importância dos estudos que contempla na área, o livro é considerado um clássico no gênero.

https://www.amazon.com.br/EDUCA%C3%87%C3%83O-DO-OLHAR-ENSINO-ARTES/dp/8587063324/ref=pd_sbs_3/144-3561070-1023304?pd_rd_w=OsYSJ&pf_rd_p=b8ebb482-bd5c-44c7-897d-f2af788c8343&pf_rd_r=RB4HXN1D6GF4NWR48GDC&pd_rd_r=b3886439-ac29-4160-990b-e8622530b224&pd_rd_wg=Zv1Wh&pd_rd_i=8587063324&psc=1

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



Fonte:
<https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>



Conversamos com Mirian Celeste Martins, especialista em arte-educação, para tirar dúvidas e entender como trabalhar com obras de arte na educação infantil.

A curiosidade e a imaginação são motores da aprendizagem da criança pequena. É nos percursos investigativos ampliados por desafios e descobertas que a criança constrói e cria. Por isso, reler uma obra de arte “não pode ser copiar uma obra”. A releitura parte da percepção sensível de uma experiência livre, individual e significativa. A cópia, enquanto exercício, percorre outro caminho e não permite à criança vivenciar inteiramente sua natureza. Então, como fazer para que aprender com uma obra de arte não seja copiá-la? Para pensar sobre este tema inquietante, Mirian Celeste nos conta quando e porque surgiu a *releitura*.

<https://tempodecreche.com.br/repertorio-cultural/releitura-na-educacao-infantil-isso-pode/>

E PARA A PRÓXIMA FORMAÇÃO...

Esperamos que a temática tenha contribuído para o universo da Educação Infantil, ampliando e/ou repensando práticas pertinentes na primeiríssima infância. Gostaríamos que vocês compartilhassem fotos da sua prática pedagógica. No mês de setembro, pretendemos dialogar sobre letramento literário e conhecimento de mundo: a valorização das narrativas, aproximando as crianças à multiplicidade das linguagens. Então, até a próxima!
Compartilhe conosco !

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final da formação com o tema **O REVERSO E O DIVERSO: o fazer e o pensar a arte na Educação Infantil**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

**Link da avaliação disponível no chat.
Participe!**

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. (Org.). **Arte-Educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 1999.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs.). **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da educação básica. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa**. A arte no ciclo da alfabetização. Caderno 06. Brasília: MEC/SEB, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

RECIFE. Proposta Curricular da Educação Infantil. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** (Versão reformulada). Acesso em: janeiro/2021.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire

Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000

Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>